

# Saldo comercial de setembro: US\$ 602 milhões

BRASÍLIA — A balança comercial em setembro apresentou um saldo de US\$ 602 milhões, e elevou para US\$ 4,912 bilhões o superávit acumulado nos primeiros nove meses do ano, garantindo até mesmo a superação da meta anual fixada no início de 83, (de US\$ 6,3 bilhões), segundo disse ontem o Diretor da Cacex, Carlos Viacava.

No mês passado, as exportações brasileiras totalizaram US\$ 1,923 bilhão, contra importações de US\$ 1,321 bilhão. Esse desempenho, de acordo com o Diretor da Cacex, deveu-se principalmente ao extraordinário crescimento das vendas de produtos manufaturados ao exterior, 31 por cento acima das vendas registradas em setembro do ano passado. Os produtos primários, pelo contrário, apresentaram uma queda de 18,49 por cento, em relação ao mesmo mês em 1982.

Na comparação entre o desempenho das vendas de agosto e setembro, como observou Viacava, há uma evidente queda nas exportações. Em agosto, essas vendas totalizaram US\$ 2,085 bilhões, caindo para US\$ 1,698 bilhão, em setembro.

Do lado das importações, setembro registrou um total de US\$ 1,321 bilhão, menos que agosto, quando as compras no exterior totalizaram US\$ 1,404 bilhão. Nos próximos três meses, segundo Viacava, há uma tendência de aumento das importações, porque o País pretende recompor seus estoques de petróleo.

Mesmo assim, Viacava, espera que, no último trimestre deste ano, as importações se estabilizem em torno de US\$ 1,4 bilhão, contra exportações de US\$ 900 milhões a US\$ 1

bilhão. A centralização das operações de câmbio no Banco Central — disse — só afetarão as importações a partir deste mês.

Caso se confirme essa tendência, o País poderá atingir em dezembro, um superávit de aproximadamente, US\$ 6,5 bilhões, acumulando, mês a mês, um saldo médio de US\$ 500 a US\$ 600 milhões (para atingir a meta estabelecida seriam necessários, mensalmente, superávits de apenas US\$ 460 milhões).

## MENORES IMPORTAÇÕES DE SOJA

O principal fator de queda das exportações foram as menores vendas de soja ocorridas em setembro. Essa redução chegou a 69,57 por cento, no caso das exportações de soja em grão, e a 52,52 por cento, para o farelo de soja, em comparação com as estatísticas do mês de agosto.

Durante todo o mês de setembro, estiveram suspensas as exportações de óleo de soja, devido à escassez do produto no mercado interno. Além desse fator, contribuiu também para a queda das exportações do complexo soja, o declínio normal nas vendas desses grãos nesta época do ano. Essa redução deve ser maior no último trimestre e nos primeiros meses de 1984, até a entrada da próxima safra. Para a safra de 1984, como adiantou Viacava, o País já contratou vendas a futuro, correspondentes a cinco por cento ou 10 por cento da colheita esperada, o que garante para a balança comercial, um ingresso de aproximadamente, US\$ 200 milhões, já para o próximo ano.